



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação Clínica Retrospectiva De Facetas Diretas De Resina Composta Realizadas na Faculdade de Odontologia da UFRGS
Autor	MICHELE PERES SALES
Orientador	FABIO HERRMANN COELHO DE SOUZA

Introdução: A evolução dos sistemas adesivos e resinas compostas permitiu o advento de técnicas restauradoras estéticas, como as facetas diretas de resina composta, que proporcionam a reabilitação da forma, função e estética do sorriso. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo fazer uma avaliação clínica retrospectiva de restaurações diretas de resina composta em dentes anteriores, do tipo facetas; através dos métodos USPHS e FDI, comparando o desempenho de resinas compostas microparticuladas e resinas de uso universal (micro-híbridas, nano-híbridas e nanoparticuladas). **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 28 pacientes, que foram selecionados através do prontuário de atendimento da Faculdade de Odontologia da UFRGS, os quais se encaixaram nos critérios de inclusão do estudo, que foram os seguintes: possuir restauração do tipo faceta direta de resina composta, na região anterior das arcadas superior ou inferior; realizada há no mínimo 6 meses com resinas do tipo microparticulada, micro-híbrida, nano-híbrida ou nanoparticulada; e adesivo convencional da marca 3MESPE. Foram incluídos dentes vitais ou não vitais, com ou sem forramento de Cimento de Hidróxido de Cálcio ou Ionômero de vidro, com ou sem pinos de fibra de vidro. As facetas foram avaliadas por um avaliador calibrado e cego para os objetivos do estudo, segundo os métodos USPHS e FDI de avaliação de restaurações e os resultados foram submetidos à análise estatística não paramétrica com nível de significância de 5%, através do Teste Mann-Whitney. **Resultados:** Foram avaliados 28 pacientes e 74 facetas diretas de resina composta. O tempo de permanência dessas restaurações em boca variou de 6 meses a 10 anos, e 3 restaurações foram perdidas. Clinicamente, as restaurações se apresentaram satisfatórias, com concentração nos escores 1 e 2 ou A e B dos métodos FDI e USPHS, respectivamente. Comparando o grupo de resinas Microparticuladas com as Universais, observou-se que houve diferença estatisticamente significativa para os critérios: brilho superficial, manchamento superficial e marginal, cor e adaptação marginal, dentro do método FDI. A análise aplicada aos critérios USPHS demonstrou diferença estatisticamente significativa em integridade marginal, descoloração marginal, brilho e rugosidade superficial. Para todos os critérios acima descritos, o grupo de resinas Microparticulada apresentou melhor desempenho clínico. **Conclusão:** A maioria das restaurações do tipo facetas diretas de resina composta apresentou desempenho satisfatório frente à avaliação realizada. O grupo de restaurações de resina microparticulada apresentou escores superiores ao das facetas de resina universais quanto ao Brilho superficial, Manchamento superficial e marginal, Cor e Adaptação marginal segundo o método FDI e também nos critérios Integridade marginal, Descoloração marginal e Brilho; e rugosidade superficial segundo o método USPHS. Ambos os métodos empregados foram eficazes para avaliação das restaurações.